

A POLISSEMIA NO CONCEITO DE CULTURA

Mônica Saad Madeira (UNIG)

monica.saad@bol.com.br

Simony Ricci Coelho (UNIG)

simonyricci@hotmail.com

O presente artigo analisa a polissemia no conceito de cultura, se apoia nos aspectos da hibridização cultural, das mudanças provenientes do avanço das tecnologias da comunicação, como eixo central para explicar as diferentes conotações. Enfatiza-se as inúmeras definições de cultura, abordando o sentido antropológico. Este trabalho propõe uma reflexão sobre os jargões que já ouvimos várias vezes: "O povo não tem cultura", "O povo não sabe o que é boa música", "O povo não tem educação". De fato, essa é uma concepção arbitrária e equivocada a respeito do que realmente significa "cultura". A definição desta é bastante complexa. Há uma rede de significados que dão sentido ao mundo que cerca um indivíduo, como crenças, valores, costumes, leis, moral e línguas. A fundamentação teórica está pautada nos seguintes autores: Bosi (2009), Geertz (2008), Hall (2006), Laraia (2009) e Santos (2006).